



REPENSANDO A EDUCAÇÃO DO CAMPO COM FOCO NO CTS: um olhar sobre o ensino médio Roraimense

Eliezer Nunes Silva¹, Ednaldo Gomes Pereira², Marcondes Baptista do Rêgo³

¹Acadêmico do Mestrado em Educação - UERR/IFRR. e-mail: eliezer.nunes@ifrr.edu.br; ²Acadêmico do Mestrado em Educação - UERR/IFRR. e-mail: egsophos@bol.com.br; ³Acadêmico do Mestrado em Educação - UERR/IFRR. e-mail: marcondesbaptista@hotmail.com.br.

Introdução

Compreender a tríade Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) é perceber o processo histórico da humanidade nestes últimos milênios, com suas revoluções sociais, industriais, em busca de melhores condições de vida, em busca de acumulações de riquezas. Pode-se ser mais otimista acreditando que há também uma busca de inovações técnicas para a humanidade, novos fármacos, novos meios de transportes, novas cirurgias e outras inovações. Partindo desta premissa, o artigo procura refletir sob o aspecto teórico e prático a organização da Educação do campo realizada no ensino médio sobre o prisma da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) na construção curricular das instituições de ensino no Estado de Roraima. O objetivo é refletir até que ponto os conhecimentos sobre os CTS, estão presente nas discussões e execução do currículo nas escolas do campo, tendo como base um estudo bibliográfico e de campo.

Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

Privilegiou-se a perspectiva qualitativa, entendendo que está se adéqua ao objeto de estudo. Trabalhou-se sob dois prismas; o primeiro, a pesquisa bibliográfica, procurando fundamentos teóricos sobre a CTS e sua aplicação na Educação. O segundo momento a pesquisa de campo, esta foi realizada por meio de observações direta com registro dos pesquisadores, ao participarem dos eventos em dois eventos; II Seminário de Educação do Campo em Roraima, realizada pela FETAG (Federação do Trabalhadores da Agricultura) no mês de Abril de 2015 em Boa Vista – RR. A I Feira de Comunicação em uma das unidades de Ensino do IFRR/Campus Novo Paraíso. A pesquisa bibliográfica consiste nas buscas teóricas de vários autores através das diversas obras de livros, publicações, revistas, artigos, teses e



dissertações entre outras obras congêneres. A pesquisa de campo permeou na observação participante nos dois eventos mencionada anteriores, anotando as discussões e apresentações dos participantes.

Resultados e discussão

Os debates, apresentações e exposições colaboraram no sentido de mostrar que, apesar da grande mídia e os grandes conglomerados econômicos mostrarem que tudo vale em nome da ciência e dos avanços tecnológicos. Parte da sociedade, especialmente aqueles que não usufruem de todos esses meios, mas que sofrem igualmente as consequências dos mesmos está atenta e se organizando para dar outro sentido a ciência e a tecnologia. Isto é, trazendo a tona o que o endeusamento da ciência e da tecnologia pode acarretar, mas também, apontando meios que podem ser utilizados através das ciências e das novas tecnologias e que pode ser útil para a sociedade e meio ambiente, tendo, dessa forma, um caráter social contribuindo para a melhoria de vida dos moradores do campo e de todos aqueles que vivem a margem da sociedade.

Conclusão

No mundo hodierno, vem decrescendo o trabalho humano principalmente na agricultura, em razão do processo de “tecnologização” e da modernização da produção. A agricultura conta cada vez mais com diferentes formas de energia, de maquinário (tratores, colheitadeiras etc.), com aviões, telefonia rural, computadores, informações meteorológicas, estudos do solo e de mercado, sementes selecionadas, acompanhamento técnico-científico da produção, entre outros.

A pesquisa de campo demonstrou que existem experiências pedagógicas envolvendo a CTS no sistema de ensino. Todavia, as escolas, os gestores, os professores, os alunos e a comunidade escolar em geral são fundamentais nesse processo e, portanto, precisam ter mais uma prática com programas, projetos e ações que afetem a produção do trabalho escolar, provocando reflexões e ações que garantam a presença da CTS, uma vez que devem ser concebidos como agentes transformadores da realidade em que atuam.